



## Just in Time como Estratégia para Redução de Desperdícios e Otimização da Eficiência Produtiva: Uma Revisão Teórica

### Autor(res)

Vanderlei Ferreira De Sena  
Geovana Lima Dos Santos  
Márcio Joaquim Dos Santos  
Rafaela Roque Martins  
Maria Eduarda Camilo

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

### Introdução

A manufatura contemporânea é caracterizada pela pressão por eficácia, estimulada pela globalização, inovações tecnológicas e consumidores mais exigentes. Dentro desse contexto, o Sistema Toyota de Produção (STP) emergiu como o berço do Just in Time (JIT), uma filosofia que visa fabricar apenas o que é necessário, no momento adequado e na quantidade precisa. O desafio primordial que o JIT enfrenta são os desperdícios convencionais da produção, conhecidos como muda, que encarecem as empresas. Este artigo defende que o JIT é uma abordagem eficiente para a drástica diminuição de desperdícios e, conseqüentemente, para o aumento da eficiência produtiva, embora traga novos desafios gerenciais. O estudo se concentrará na análise dos princípios do JIT e sua relação direta com a eliminação de muda.

### Objetivo

O Just in Time (JIT), criado por Taiichi Ohno na Toyota, visa produzir apenas o necessário, na quantidade e momento certos, com base na produção puxada pelo kanban. Foca na eliminação dos sete desperdícios (muda) e apoia-se nos pilares Heijunka, Kaizen e Trabalho Padronizado para assegurar estabilidade e eficiência contínua.

### Material e Métodos

Este artigo utiliza o método de investigação bibliográfica, de caráter qualitativo e exploratório. Foram examinadas obras fundamentais, artigos acadêmicos indexados em plataformas como SciELO e Google Scholar, assim como estudos de caso sobre a implementação do JIT e da Produção Enxuta. A pesquisa bibliográfica é importante para entender os conceitos, surgimento e desenvolvimento do tema just in time.

### Resultados e Discussão

Segundo Ohno (1997, p.29), “O Just in Time significa que, em um fluxo contínuo, a peça certa necessária na montagem chega na linha no momento certo e na quantidade exata. O estoque esconde problemas da produção como a água esconde pedras em um rio. Ao baixar o nível do estoque, expomos os problemas para resolvê-los.”



Womack e Jones (2004, p. 37) complementam que: “O pensamento enxuto define valor como algo especificado pelo cliente e fornece exatamente isso por meio de um fluxo contínuo, puxado pelo consumidor final. O Just in Time é o mecanismo que torna esse fluxo possível, eliminando todas as atividades que não agregam valor (desperdícios).”

Por fim, Womack, Jones e Roos (2004, p. 52) destacam a ruptura com o modelo de produção tradicional: “O sistema Just in Time inverte a lógica da manufatura tradicional. Em vez de produzir em grandes lotes para manter máquinas e pessoas ocupadas (‘produção empurrada’), o JIT produz apenas o que foi solicitado pelo processo seguinte (‘produção puxada’), resultando em ganhos dramáticos de produtividade e qualidade.”

## Conclusão

A investigação corrobora a hipótese de que o JIT constitui uma abordagem eficiente para eliminar desperdícios e aumentar a eficácia produtiva. Seus fundamentos – produção puxada, ênfase nas sete perdas e filosofia kaizen – respaldam ganhos expressivos em competitividade. Contudo, sua adoção requer cadeias de suprimentos coesas e integradas. Estudos futuros podem examinar a interconexão do JIT com a Indústria 4.0, particularmente por meio de IoT e Big Data.

## Referências

OHNO, Taiichi. O Sistema Toyota de Produção: Além da Produção em Larga Escala. Porto Alegre: Bookman, 1997.

WOMACK, James P.; JONES, Daniel T. A Mentalidade Enxuta nas Empresas: Elimine o Desperdício e Crie Riqueza. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

WOMACK, James P.; JONES, Daniel T.; ROOS, Daniel. A Máquina que Mudou o Mundo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.